

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PERCEPÇÕES ACERCA DA LINGUAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DE RONDONÓPOLIS

Jordana Lenhardt

jordana.uerj@gmail.com

Mestra em Estudos de Linguagem

Orientadora: Dra. Solange Maria de Barros

Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Área de Concentração: Estudos Linguísticos

Linha de Pesquisa: Paradigmas de Ensino de Línguas

Data da Defesa: 09/12/2017

PALAVRAS-CHAVE: discurso; letramento crítico; formação continuada; socioeducação.

O estudo aqui apresentado traz análises de enunciados de professores de língua materna atuantes na unidade do Centro Socioeducativo da cidade de Rondonópolis – MT e objetivou promover reflexões acerca dos conceitos de letramento crítico no ensino de línguas, sob a perspectiva emancipatória, em um curso de formação continuada, ofertado a esses docentes no ano de 2015.

À luz de autores como Janks (2010), que coloca que a língua pode ser usada para diferentes propósitos e que os textos têm efeitos sociais, assim como Papa (2008), que defende que as práticas pedagógicas emancipatórias devem estar conectadas em todas as esferas do contexto social, busquei favorecer a percepção crítica da linguagem pelos docentes atuantes na unidade escolar.

Nesse sentido, a base teórica dessa pesquisa traz um percurso para o ensino crítico de língua, iniciado pela educação libertadora de Paulo Freire, acreditando ser essa a base para os estudos do letramento crítico. Em seguida, apresento discussões acerca do conceito mais amplo de letramento, assim como a proposta de pluralização do termo. Abordo, ainda, os estudos dos multiletramentos e do letramento crítico, discutido em diferentes perspectivas por vários autores. O estudo é de base qualitativa e tem por suporte teórico-metodológico a análise crítica do discurso (CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999; FAIRCLOUGH, 2003), aliada à linguística sistêmico-funcional de Halliday (1994), por meio do significado representacional, e às representações de atores sociais de van Leeuwen (1997).

Apresento nesses estudos, inicialmente, algumas reflexões sobre o que os autores Chouliaraki e Fairclough (1999) definem como ‘análise de conjuntura’ sociopolítica e cultural que envolve o problema. Somente após essa análise preliminar procedo à análise textualmente orientada, na qual analiso entrevistas concedidas pelos professores da unidade do Centro Socioeducativo, recortes de fala dos mesmos em encontros da formação e em aulas ministradas na escola do centro após o curso.

Os resultados obtidos apontam que o curso de formação continuada oportunizou percepções acerca da linguagem por parte dos professores da unidade escolar, como disposições para emancipação, embora não tenham alcançado uma reflexão mais crítica. É importante ressaltar, também, que a realidade daquele contexto e todas as dificuldades que os professores enfrentam para lecionar na unidade escolar daquele centro fazem com que eles carreguem um olhar um tanto descrente com relação aos objetivos desse curso. Ainda

assim, esses profissionais receberam a pesquisadora na escola, pararam outras atividades, participaram do curso com boa vontade e educação.

Nesse sentido, com os dados apresentados nessa pesquisa, asseguro a necessidade constante de cursos de formação continuada no âmbito do Letramento Crítico, a fim de favorecer a consciência crítica dos educadores da unidade, condição essencial para que se possa engendrar transformações sociais em contexto da socioeducação. Conforme Lenhardt e Lima (2016), é de suma importância pensar e discutir educação de qualidade no contexto da socioeducação. A oferta de cursos de formação continuada com viés crítico e emancipatório pressupõe a busca por um ensino alicerçado em práticas pedagógicas críticas e reflexivas, visando à consciência crítica da linguagem e do mundo.

Assim, como afirmam Lenhardt e Barros (2016), os conceitos de letramento crítico e multiletramentos (abordados no curso) são de extrema importância para o ensino de línguas, pois a linguagem tem um papel constitutivo não só nos saberes, mas nas configurações identitárias. A linguagem nas relações forma, conforma, deforma, informa, transforma as realidades que construímos. Para as autoras, o ensino de línguas, especialmente no âmbito da socioeducação, precisa se posicionar criticamente em relação aos poderes hegemônicos, baseando-se em aspectos culturais, epistêmicos, econômicos, raciais e de gênero.

Acredito que a formação continuada com base em perspectivas críticas e humanistas seja o caminho para que se possa promover transformações nesse vulnerável contexto social e que uma gama de outras possibilidades analíticas é possível e pertinente. Nesse sentido,

outras análises podem ser empreendidas, desvelando outros entrelaçamentos e batalhas ali que se travam pela linguagem e poder.

REFERÊNCIAS

CHOULIARAKI, Lillie.; FAIRGLOUGH, Norman. *Discourse in late modernity: rethinking Critical Discourse Analysis*. Edinburgh University Press, 1999.

JANKS, Hillary. *Literacy and power*. New York; London: Routledge, 2010.

LENHARDT, Jordana; BARROS, Solange Maria de. Letramento crítico, multiletramentos e o ensino de línguas: uma perspectiva emancipatória. In: ASSIS PETERSON, Ana Antonia; GONÇALVES COSTA, Lyssa. (Orgs.). *Colaboração e práticas integradoras: Associação de Professores de Língua Inglesa do Estado de Mato Grosso*. Cuiabá: APLIEMT, 2016. [recurso eletrônico]

LENHARDT, Jordana; LIMA, Janice Raquel de. Consciência crítica da linguagem e a formação continuada de educadores de jovens e adolescentes em situação social de risco. In: REIS, Simone; EGIDO, Alex Alves. (Orgs.). *Anais [do] I Congresso Internacional da Linguística Aplicada Crítica: linguagem, ação e transformação*. Londrina, PR: UEL, 2016. p. 195-209. (livro digital)

PAPA, Solange Maria de Barros Ibarra. *Prática pedagógica emancipatória: o professor reflexivo em processo de mudança*. São Carlos/SP: Pedro & João, 2008.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirwood. *An introduction to functional grammar*. 2 ed. London: Routledge, 1994.

FAIRCLOUGH, Norman. *Analysing discourse*. Routledge: Taylor; Francis Group: London and New York. 2003.

VAN LEEUWEN, Theo. *A representação dos atores sociais*. In: PEDRO, E. R. (Org.). *Análise Crítica do Discurso*. Lisboa: Caminho, 1997. p. 169-222.

Recebido em 05 de setembro de 2017.

Aceite em 22 de setembro de 2017.

Como citar este resumo:

LENHARDT, Jordana. Percepções acerca da linguagem na formação docente do sistema socioeducativo de Rondonópolis. **Palimpsesto**, Rio de Janeiro, n. 25, jul.-dez. 2017, pp. 458-462. Disponível em: < <http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num25/resumos/palimpsesto25resumos03.pdf> >. Acesso em: *dd mm. aaaa*. ISSN: 1809-3507